

SANTO ANTÔNIO DO MONTE — Sr. Cícero G. de Souza agradece a Santo Antônio Claret uma grande graça obtida pela sua proteção.

MARÍLIA — Da. Nair Palma agradece ao I. Coração de Maria, N. Sra. Aparecida e Santo Antônio Claret uma graça recebida.

BELO HORIZONTE — Da. Maria Aparecida Bernardes agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça alcançada.

LONDRINA — Da. Olinda Balan agradece muitos favores recebidos de Santo Antônio Claret.

BARRA DO PIRAÍ — Da. Maria das Dores Morais agradece uma graça alcançada por intermédio de N. Sra. das Graças e Santa Luzia.

JUIZ DE FORA — Da. Maria Concelção Assis Pereira agradece a Santo Antônio Claret a saúde de seu filho Luís Gonzaga. — Da. Maria Sebastiana Gomes agradece uma graça a Santo Antônio Maria Claret. — Da. Hermínia Laguardia agradece a Santo Antônio Claret a saúde de seu sobrinho. — Da. Julieta Oliveira agradece uma graça alcançada por intermédio de São Braz.

TRÊS PONTAS — Da. Lygia Brito Campos agradece a São Geraldo, N. Sra. do Sagrado Coração, N. Sra. das Graças e novena das Três Ave Marias a cura do intestino de seu sobrinho Helson Romero. — Da. Maria Miranda de Carvalho agradece uma graça importante. — Da. Margarida Nogueira agradece uma graça recebida por intermédio das almas do purgatório. — Da. Lilita Abreu agradece uma graça alcançada por intermédio de N. Sra. das Graças e São Geraldo, em favor de sua filhinha Euda. — Uma devota agradece favores recebidos de Sto. Antônio Claret.

ARAPONGAS — Da. Elisabeth Vastag agradece a Santo Antônio Claret uma grande graça em momento de aflição.

CARMO DO RIO VERDE (Goiás) — Da. Anália Maria de Souza agradece uma grande graça alcançada da Sma. Trindade em favor de seu sobrinho José Pereira de Castro.

TAMBAÚ — Srta. Hercília Meirelles Alves agradece uma graça por intercessão de Santo Antônio Maria Claret.

SÃO MANOEL — Uma devota agradece ao I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret o restabelecimento de sua saúde.

TIETÊ — Da. Rita Cárdua da Silva agradece a Nossa Senhora das Graças um favor que alcançou em benefício de um genro.

CAXAMBÚ — Da. Maria Aparecida Santos Pereira agradece uma graça recebida em favor de seu filhinho Antônio Claret.

PIRAJÚ — Da. Nina Barbosa agradece a Santa Catarina e Santo Antônio, abade, muitas graças alcançadas. — A mesma agradece uma graça alcançada por intercessão de Da. Amélia Louzada. — Da. Honorina S. Barbosa: Há dois anos sofria de sinusite; fui examinada, tirei radiografias, e todos os exames foram positivos: teria que ser operada o mais breve possível. Com grande confiança recorri a Nossa Senhora de Lourdes e a Nossa Senhora Auxiliadora; no terceiro dia estava completamente curada, sem a menor intervenção médica.



Itajubá: Sr. Francisco José Pizarro. — Barretos: Sr. J. M. Arcanjo Camões. — Pelotas: Da. Cecília Amarante Gaspar. — Avulso: Da. Tereza Marcatto Bettin. — São José dos Campos: Da. Benedita Pelegrini. — Franca: Sr. Américo Coelho Freitas; Sr. José F. Sobrinho; Da. Emília G. dos Santos. — Batatais: Srta. Maria Alves Ferreira; Da. Maria Santinha Ferreira. — Sertãozinho: Sr. José Pacheco de Souza. — Usina Diamante: Sr. Oscar Lucas.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

## TÔNICO IRACEMA

RESTITUE A CÔR NATURAL AOS  
CABELOS BRANCOS.

ELIMINA RÁPIDAMENTE AS  
CASPAS.

DETÉM A QUEDA DO CABELO.

O Tônico Iracema encontra-se nas  
Farmácias e Perfumarias.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA

para Seguros de Vida

# PREVIDÊNCIA DO SUL

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

**ASSINATURAS:**

Anual . . . . . Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francis-  
co, 646-656 - Fone: 52-1956



## O Papa e a sua mensagem social



UITAS vêzes, mas sobretudo nos derradeiros dias, o Papa Pio XII falou insistentemente sobre a "mensagem social", pondo no devido relevo e no verdadeiro terreno o problema social, pairando acima das reivindicações — por justas que pareçam — de uma classe em prejuízo da outra.

O Papa fixou bem os pontos. A finalidade concreta da "questão social" consiste primordialmente na obtenção do "bem comum", da prosperidade pública, que deve refletir-se no bem-estar de tôdas as classes de sorte que, quantos vivem na sociedade, vivam duma maneira digna de um ser humano.

Esse alvo a que se dirige a resolução do problema social é tão importante, que enquanto não fôr resolvido, nada se conseguirá nos setores sociais, posto que se envidem os mais sacrificados esforços.

Enquanto a vida continuar áspera e difícil e enquanto não se obtiver o esquecimento dos problemas torturantes de amanhã, com seus negrimes e preocupações, o problema social estará inquietando com essa virulência que se manifesta na propaganda e nas lutas, no trabalho e na família.

Continuando o instável equilíbrio das forças sociais sem a fixidez necessária da paz, posto que com tréguas antes aparentes que reais dum bem-estar mútuo, existentes mais pelas canseiras dos combatentes do que pela aplicação das normas fundamentais da justiça e da caridade, tudo não passará de uma fascinação ilusória que cega em momentos de brilho e depois atormenta mais com suas enganosas promessas.

A sociedade deve, quanto antes, procurar uma fórmula pela qual os mais esquecidos e preteridos membros do corpo social atinjam as condições mínimas humanas da vida.

Para isso se obter, empregadores, técnicos e trabalhadores devem fazer quanto estiver em suas mãos para que o nível da renda seja elevado e para que os frutos existam quando chegar a hora da repartição dos frutos do trabalho.

A economia fala em produção. Mas quem fala, em política social, na obrigação da produção? Quem descobre sua fonte? Eis o proveitosíssimo apóio social dado pela Igreja à economia nacional dos países.

É que nas relações da moral e da economia se funda toda a "ação social da Igreja".

Tendo-o em conta, se compreenderá a mensagem social de Pio XII. Sobre os pontos-chaves da dignidade humana e do uso razoável dos bens terrenos se funda o programa da reforma social.

Por esse programa trabalhou sempre a Igreja e em favor d'ele alçou sua voz prestigiosa e serena.

As legislações sociais dos diversos países são, em resumo, as aplicações, em grande parte, dos princípios estabelecidos pela Igreja. Sem a Igreja jamais se resolverá o problema. Pela sua vez ela não pode, sôzinha, resolver uma obra que, além de moral, é econômica e política. A técnica não pode esquecer os princípios morais nem a moral os procedimentos técnicos.

Por isso, a Igreja marca a economistas, políticos e técnicos a necessidade de olhar mais ao homem do que às vantagens puramente econômicas e técnicas, não esquecendo as necessidades da vida nos lucros.

Marca-lhes, sobretudo, a norma de agirem em tudo com espírito cristão, com sincero amor, para a paz social e para a paz individual das consciências.



# Informações Marianas

## ★ DOGMAS MARIANOS E A PALAVRA DO PAPA

Comentando a harmonia existente entre os dogmas marianos e as palavras da definição da Assunção, o Sr. Bispo de Badajoz (Espanha) escreveu aos seus fiéis: "A maternidade divina da sempre Virgem Maria exigia êstes dois privilégios singularíssimos: o triunfo sôbre o pecado na alma da Mãe do Onipotente e a vitória sôbre a morte e corrupção do sepulcro no corpo virginal em que se incarnou o Filho de Deus." Assim se vê a necessidade do dogma da Assunção.

## ★ IMAGEM DE FÁTIMA PARA PIO XII

Há tempo noticiamos que o Sr. Pascual André presenteara para todo o mundo grande número de imagens de Fátima. Agora somos gratos de informar que a imagem n.º 1.950 foi entregue ao Santo Padre, no dia da definição dogmática da Assunção.

## ★ NO SALÃO PRINCIPAL DE UMA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA

Na estação General Mitre, de Buenos Aires, entre o vai-vem de trens que passam com poucos intervalos de minutos, celebrou-se missa campal, depois de ser entronizada a imagem de Nossa Senhora de Luján — padroeira dos ferroviários — no salão principal. Oficiou na cerimônia o Pe. Isidro J. Vascaro, filho de um ferroviário.

## ★ DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Chegou ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, o Sr. Michel Walsh, de Skibberee, na Irlanda, que fez o percurso de Dublin a Roma e dali a Santiago de Compostela e Fátima em bicicleta. Partiu de Dublin em 4 de Outubro e chegou a Roma a 29 de Novembro. A 31 de Março estava em Lourdes, depois de uma queda de bicicleta. Viajou sempre sem dinheiro e sem mantimentos, confiando na generosidade dos católicos.

Pernoitou no Santuário de Fátima e assistiu à missa rezada na Capela das Aparições, tendo cumprido as suas promessas perante a imagem da Virgem, depois do que iniciou sua viagem de regresso para a sua terra.

— Esteve, também, no Santuário de Fátima o Bispo de Palência (Espanha), que pre-

sidiu a uma peregrinação de cerca de 300 crianças que ganharam o concurso eucarístico há pouco disputado na Espanha.

— Numa ourivesaria do Pôrto (Portugal) está sendo executada a coroa de ouro e pedras preciosas que se destina à coroação de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, em Mocimboque.

## ★ PADROEIRA DA AVIAÇÃO HOLANDESA

O Cardeal Joanes de Jong, Arcebispo de Utrecht, aprovou a exposição feita pelos oficiais católicos da Aviação Real da Holanda, para que "Maria Assunta ao céu" seja a padroeira da aviação militar holandesa.

## o Papa e os católicos

O B. Pio X, o grande Papa da Eucaristia, teve um dia de grande consolação, durante o seu pontificado. Um exército minúsculo de mais de 4.000 criancinhas, de 5 a 7 anos de idade, êles, de laço branco no braço, elas, tôdas vestidinhas de branco, invadira em chilreada alegre os vastos salões do Vaticano, perante o sorriso complacente da Guarda Suíça e da Guarda Nobre. Iam a agradecer ao Papa o grande benefício de terem podido abeirar-se tão cedo da mesa eucarística. Pio X falou àqueles inocentinhos, como êle sabia falar quando se referia ao amor de Jesus pelas criancinhas. No fim de as abençoar, quando o Papa se retirava, aquelas vòzinhas aclamavam-no com amor; e uma das crianças não achou título mais belo do que chamar ao Papa "o bom Jesus". Que verdade tão profunda!

\*

Um dia, Pio XI passava por entre aclamações, através de alas formadas por peregrinos. "Viva o Papa!" exclamavam êles; e Pio XI, sorrindo, corrigia: Gritai antes: Viva Jesus!" Mas era isso mesmo o que, nas suas aclamações, queriam significar aquêles cristãos: aclamando o Papa, aclamavam a Jesus.

\*

Que devemos ser nós, os católicos, para o Papa? O que devemos ser para com Jesus: filhos que *amam* e que *obedecem*.

• "Os invejosos e sem caridade são como as aranhas: tiram veneno até das flores em que as abelhas encontram mel." — (Santo Antônio Maria Claret.)

# A SEMANA SANTIFICADA

## VI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

### ENSINAMENTOS

Passamos a semana anterior contemplando o "grandioso reino de Deus", o povo santo e perfeito que Jesus Cristo formou por meio da graça".

Como é belo esse vastíssimo reino! Ficou tão limpo e formoso com o sangue do Redentor! "Não tem mancha nem dobra em sua vida: A Igreja — reino de Deus — é santa como santo é o seu divino Fundador."

Pertence, entretanto, à Sabedoria incarnada, providenciar tudo para que a inicial semente dêse reino cresça e frutifique, se dilate e prolongue.

Tais os sentimentos que sobredoiram o campo frutescente dêse reino da Igreja.

Jesus Cristo é a fortaleza e o protetor que obra maravilhas de salvação, abençoando a herança e governando-a sem descanso.

Para mais claramente demonstrar esse influxo divino nas almas que são dêste reino, provando que o crescimento é a Ele que se deve, recorda-nos a Igreja os efeitos da geração da vida santa e cristã com que é formado o povo de Deus.

Se pelo Batismo morremos com Cristo ao pecado, pela Ressurreição nascemos à nova vida em que é necessário vivermos com Ele para Deus. (Da Epístola.)

Ainda o Evangelho confirma essa idéia principal. O mundo sem alimento espiritual é uma caravana de famintos de luz, verdade, justiça, ordem e amor. Nem sábios nem afortunados poderão distribuir aos povos esse alimento de que estão carecidos. Jesus compadece-se deles e dá-lhes o pão da doutrina, o manjar da graça, a água salutar dos sacramentos. E com tanta generosidade e abundância que ainda sobra, sem jamais se exgotar o repositório onde está acumulado.

Sintamo-nos felizes na escolha imerecida para este reino, e tudo empreguemos para possuirmos a vida que nos corresponde para "sempre estar ao lado de Jesus, imolar com Ele o sacrificio de louvor e cantar perpétuo cântico de gratidão" pelos assinalados benefícios adquiridos em seu santo reino.

### SANTOS DA SEMANA

● **Dia 24, nascimento de SÃO JOÃO BATISTA.** Três nascimentos comemora a Igreja: o de Jesus Cristo, o de Nossa Senhora e o de São João Batista. São João é o maior dos profetas. Preparou o caminho do Senhor e marcou com o dedo o Cordeiro de Deus.

Dêste grande santo celebra-se outra festa: a de sua decapitação, no dia 29 de Agosto.

● **Dia 25, SÃO GUILHERME,** Abade, carregou dois arcos de ferro durante a vida inteira, um na cintura e outro no peito, como penitência. Fundou o mosteiro de Monte-Virgem e a prova de fogo sentiu-a por parte dos mesmos indivíduos do mosteiro. Quanta vez os males provêm dos mesmos de casa, para que lembremos que "tudo falha, menos o divino Mestre".

● **Dia 26, SS. JOÃO e PAULO, irmãos.** Escolhidos por Constância, filha do imperador Constantino, para mordomos da casa da princesa, distinguiram-se na caridade para com os pobres e santificando-se no meio da côrte. Mais tarde, sendo imperador Juliano o apóstata, condenou à morte os dois irmãos e juntos na vida, juntos morreram e subiram ao céu. Santa e verdadeira fraternidade!

**Dia 28, SANTO IRINEU,** uma das relevantes figuras da antigüidade cristã. Discípulo predileto de São Policarpo, Bispo de Smirna, tudo fez até conseguir ser enviado às Gálias como missionário. Foi chamado Pai da Teologia Católica, servindo de elo entre a Escritura e a Pátrística. Foi o primeiro a fazer uma síntese arrazoada da nossa fé, escrevendo a obra "Contra as heresias".

● **Dia 29, os príncipes dos Apóstolos, SÃO PEDRO e SÃO PAULO,** martirizados na perseguição de Nero. Esses dois vultos enchem toda uma época. Paulo, como missionário de Cristo, incansável, criador de igrejas, semeador da nova doutrina que deu ao Evangelho o caráter da universalidade, vencendo as fronteiras da Palestina. São Pedro, primeiro Pontífice que presidiu assembleias e reuniões e foi pedra angular e chefe visível da S. Igreja.

● A ciência é a paixão ética pela verdade.

● A alma que ama a Deus, considera nada tudo o que não é Deus, pois somente Deus é imenso e eterno, que enche a alma de gozo e de verdadeira alegria o coração." ("Imitação de Cristo".)

● **NÚMERO DE PAPAS EM CADA SÉCULO:**  
I 5; II 9; III 14; IV 9; V 12; VI 13; VII 19;  
VIII 12; IX 19; X 22; XI 21; XII 16; XIII 17;  
XIV 10; XV 11; XVI 17; XVII 11; XVIII 8;  
XIX 6; XX 4.

— O jornal "Manchester Guardian", de Londres, admira-se que clérigos protestantes se atrevam a defender o filme "Milagre", que merecera em tôda a parte a mais formal repulsa por parodiar o nascimento de Jesus Cristo. Para avaliar o estado de certos setores do protestantismo, a revista acrescenta que o filme imoral mereceu a aprovação de vários ministros episcopalianos.

★

— O auxílio angariado na Itália para a Universidade Católica de Milão atingiu, em 1950, a quantia de 122 milhões de liras.

★

— Nos hospitais militares da Coréia tem-se realizado numerosas conversões ao catolicismo. Atualmente as Religiosas do Perpétuo Socorro, prófugas de Pyongyang, estão preparando 50 enfermos e 12 médicos para a recepção do santo batismo.

★

— O governo português favoreceu as missões das colônias portuguesas da África, no ano passado, com 67.586.9153 escudos.

★

— Comunicou a Sagrada Congregação da "Propaganda Fide" que o ritual romano que incluye os ritos para o batismo, crisma, eucaristia, matrimônio, extrema unção e orações para os doentes, foi traduzido ao indostani, o mais importante dialeto da Índia Central.

Nas hagiografias vê-se, com freqüência, a ação maléfica do demônio.

Isto se deu bastas vêzes na vida de Santo Antônio Maria Claret. O espírito maligno envidava todos os esforços a fim de impedir tantas maravilhas apostólicas realizadas pelo grande Apóstolo.

Certa vez o demônio lhe disse, pelos lábios de um possesso:

— Hei-de perseguir-te; hei-de tramar-te mil enredos para que te desacreditem no confessionário.

Ante essas aterradoras ameaças, o Santo Missionário, num rasgo de santo humor, parodiava o temor das crianças, dizendo:

— Ui! que mêdo!

Mais enraivecido continuava o inimigo, referindo-se à Virgem Santíssima:

— Se não fôsse pela Carmelita!...

Ao que o Pe. Claret repetia:

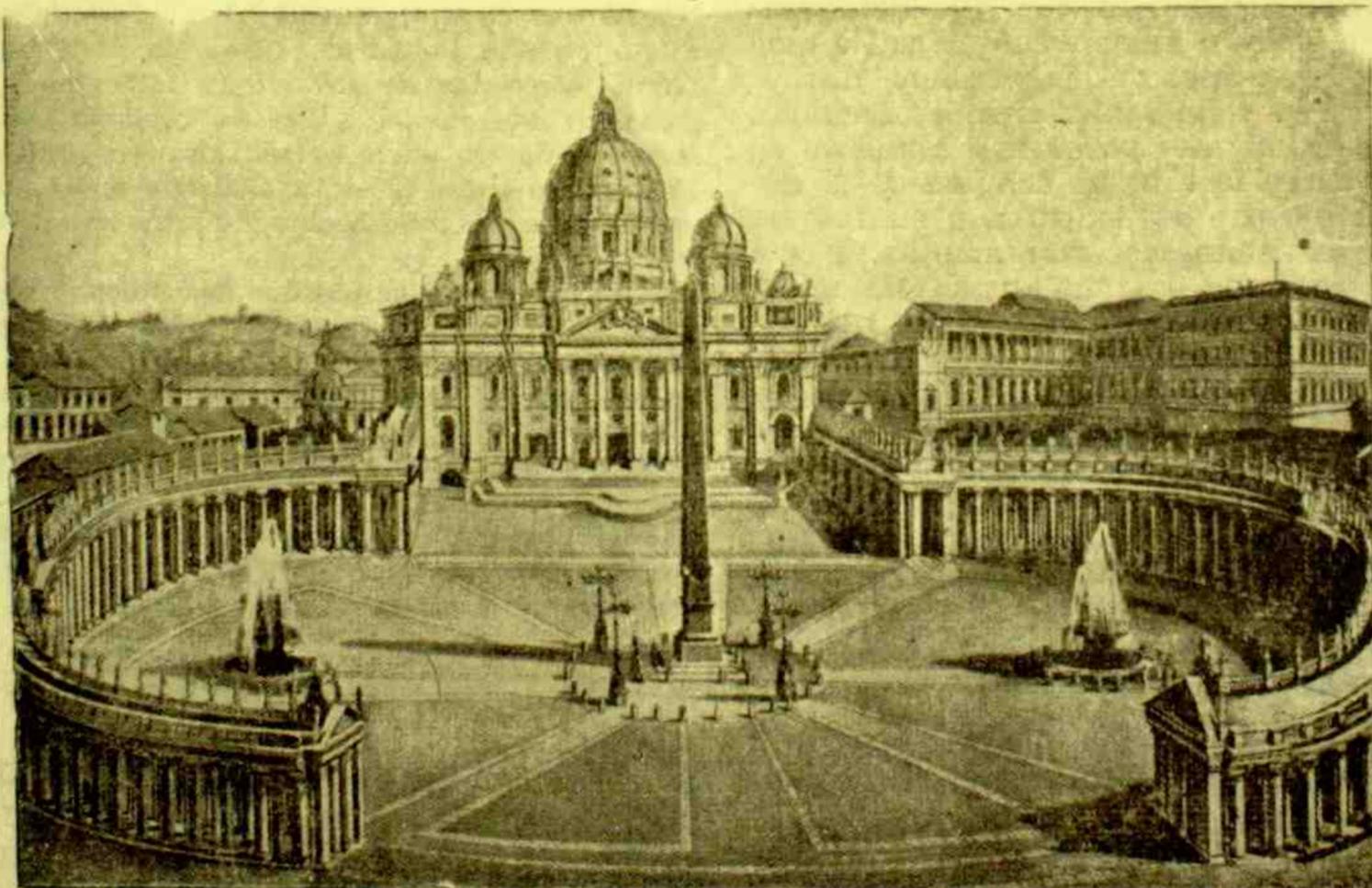
— Ui! que mêdo, que mêdo!

Transitando certo dia pela rua de São Pedro, em Barcelona, uma endemoninhada jogou-lhe no rosto êste belo elogio:

— Em má hora vai êsse malvado.

Rezava despreocupado o Santo o breviário, quando lhe caiu em cima um retalho de papel de quatro dedos. Nêle se achava escrito o seguinte: "Já estarás contente porque te nomearam Arcebispo de Cuba. Ali farás das tuas; todavia, eu também farei das minhas." E por assinatura, uns sinais feitos de unhas.

Dêste modo, o demônio tivera a subida honra de notificar ao Pe. Claret de sua recente nomeação.



ROMA — Basílica de São Pedro

# Meu Cantinho



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

## O P A P A

### QUEM É O PAPA?

Monsenhor de Segur, aquêlê santo prelado francês, conta que certa vez encontrou um pastorinho e lhe perguntou alguma coisa de doutrina:

— Quem é o Papa, meu filho

— O Papa é Jesus Cristo Nosso Senhor na terra, responde singelamente o menino.

Bela resposta! Faz lembrar a palavra sublime de Santa Catarina de Sena, que chamava sempre ao Soberano Pontífice — “o doce Cristo na terra”.

Um dia, Nosso Senhor disse a Pedro: *Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não hão-de prevalecer contra ela.* E depois de exigir do pescador uma prova de amor, lhe diz: *Pedro, apascenta as minhas ovelhas.*

Não há dúvida. Jesus Cristo fundou uma Igreja e esta Igreja entregou-a a um homem que o substituiria na terra, seria o continuador da obra maravilhosa e divina do Evangelho. Este homem é o Papa. Desde São Pedro até hoje, com Pio XII no trono imortal, nunca foi interrompida a sucessão da cátedra romana. Vinte séculos de sofrimentos, perseguições, lutas tremendas e tudo o inferno experimentou contra a obra de Cristo. Em vão. Não há nada que derribe a velha e dura rocha de Pedro. São bem levianos e tolos os que ousam profetizar a ruína e morte da velha Igreja de Roma e do Papado. Já desapareceram dinastias, reinados, povos e nações. Centenas de vêzes os inimigos do Papa e da Igreja quebraram seus martelos na rocha dura de Pedro. O Papa é invencível. Sem armas, sem exércitos, sem outra força que a da palavra de Cristo: *as portas do inferno não hão-de prevalecer contra minha Igreja.* O triunfo do Papado é uma garantia para nossa fé.

Temos a certeza de que estamos com Cristo quando estamos com o Papa.

Amemos o Papa, veneremos o Papa! É o sinal distintivo do verdadeiro católico.

Eu não compreendo êste catolicismo, esta devoção de certos figurões e de certas *madamas*, que assim sem mais vão logo dizendo: “Creio na Igreja mas não concordo com o Papa”... E repetem as objeções e atrevidas de protestantes, hereges e racionalistas contra o Papado. Estamos já cansados de ouvir o realejo: *as riquezas do Vaticano, o luxo do Papa, a infalibilidade absurda, os maus Papas da história, etc., etc.* Não vale a pena discutir com esta gente.

Os que se dizem católicos e negam a infalibilidade pontifícia e o primado de Roma,

desistam do seu catolicismo, porque são tão hereges como qualquer protestante.

*O luxo de Roma e a infalibilidade pontifícia! Dois cavalos de batalha!*

Pompa de Roma, do Vaticano, da basílica de São Pedro, dos museus, das obras de arte afamadas e célebres em todo o mundo, beleza e arte na residência-sede da Igreja universal, quem o pode contestar? É o enlêvo dos artistas de todo o mundo. Pertence tudo ao Papa e para luxo do Papa? Não. É o patrimônio artístico do mundo. Vivem e morrem Papas sem disporem daquilo. É o patrimônio da humanidade. Bem miseráveis seriam os católicos de todo mundo, se consentissem que seu chefe supremo morasse numa choupana. E o Papa vive lá na sobriedade e na penitência, como Pio XII. Quanto à infalibilidade pontifícia, veremos depois. Só vos repito: amemos e veneremos o Papa! Rezemos pelo Papa. Não há catolicismo autêntico sem obediência, sem respeito, sem veneração ao Papa. Católico sem Papa é herege, é corpo sem cabeça.

### O PAPA É INFALÍVEL?

Sim, senhor. O Papa é infalível. E se não o fôsse, não valeria a pena ser católico apostólico romano. Se o chefe supremo de minha religião pode errar em matéria tão grave como a minha salvação eterna, nos problemas mais importantes de minha religião, em quem poderia depositar minha confiança, para uma certeza de que minha fé é verdadeira e que não posso errar quando creio?

O Papa é infalível, sim, mas a infalibilidade pontifícia não é o que se ouve por aí, levianamente. Que quer dizer Papa infalível? Ouçam. Simplesmente isto: Quando o Papa fala na plenitude de sua suprema autoridade, como sucessor de São Pedro e chefe da Igreja na terra, proclama uma doutrina de fé ou de costumes e o faz para toda a Igreja; nestas condições, está isento de erro e é infalível. Portanto, são necessárias três condições:

- 1.\* *Que o Papa fale ex-cathedra, isto é, como Papa, na cátedra de Pedro, de Roma.*
- 2.\* *Que êle obrigue toda a Igreja a crer.*
- 3.\* *Que se trate de uma verdade de fé ou doutrina moral.*

Ora, estas verdades proclamadas não se inventam nem se forjam. São verdades do Evangelho, da tradição universal de séculos, estudadas, meditadas, e só depois de consultar toda a Igreja universal, pedir luzes ao Divino Espírito Santo, depois de longas e às vêzes seculares pesquisas e estudos, vem uma

proclamação dogmática da cátedra de Pedro. Tivemos ainda há pouco uma, a da Assunção corporal da Santíssima Virgem aos céus. Que prudência a da Igreja antes da proclamação!

E só assim o Papa é infalível. Em terreno de fé e de moral, quando fala ex-cathedra.

Há pois dificuldade em se aceitar nestas condições, a infalibilidade pontificia?

Portanto, não digam tolices contra a infalibilidade.

O Papa como homem, como sábio, como teólogo mesmo, falando por sua responsabilidade própria, pode errar, pode ser discutido. Bento XV, por exemplo, escreveu tratados de Direito canônico e de doutrina, e sua obra pode ser discutida sem afetar a infalibilidade. Não falou ex-cathedra, naquelas condições da infalibilidade.

Eis aí o que é infalibilidade pontificia, o cavalo de batalha dos hereges e dos racionalistas e dos católicos ignorantes.

A infalibilidade da Igreja, dizia Sardá y Salvany, o grande apologista espanhol, esta infalibilidade é o principal benefício que recebemos de Jesus Cristo depois do benefício da Redenção. É luz que nos ilumina neste mar de trevas, de dúvidas e vacilações da ciência humana, é mão que nos guia neste deserto sem caminho conhecido, é o único terreno fixo neste terreno movediço de nosso pensamento.

Quando o Papa Inocêncio I celebrou um Sínodo contra os Pelagianos em Janeiro de 417, e escreveu três cartas explicando a doutrina e excomungando os hereges, Santo Agostinho, ao ter conhecimento da decisão pontificia, exclamou: *Roma locuta, causa finita* — *Roma falou, está tudo acabado. Já não se discute mais.*

Nesta confusão do pensamento moderno, nesta hora de trevas em que o homem se debate entre tantos erros e sofismas, só há uma luz da verdade, um farol para nos guiar com segurança ao pôrto da salvação: a palavra do Papa infalível. Ouçamos Roma e digamos sempre com Santo Agostinho: *Roma locuta, causa finita.*

## NOSSAS BOLSAS

### SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Por graças alcançadas: Sr. Manoel José Fernandes, Cr\$ 20,00. — Da. Zuleika Mantovani, Cr\$ 15,00. — Da. Benedita Seiló, Cr\$ 20,00. — Da. Maria Luisa Moreira, Cr\$ 10,00. — Da. Sílvia Silveira Camargo, Cr\$ 10,00. — Da. Maria Oliveira Anderano, Cr\$ 20,00. — Da. Ana Bettoni, Cr\$ 20,00. — Da. Elza de Souza Prado, Cr\$ 10,00. — Da. Zulmira Bittencourt de Abreu, Cr\$ 20,00. — Da. Antônia Bandeira, Cr\$ 40,00. — Sr. Pedro Rodrigues, Cr\$ 50,00. — Da. Altina Oliveira, Cr\$ 60,00. — Da. Cecília Almeida, Cr\$ 5,00. — Uma devota de São Paulo, Cr\$ 1.000,00. — Da. Emília G. Sampaio e Da. Maria Angelina Sampaio, Cr\$ 40,00. — Da. Ana Costa, Cr\$ 20,00. — Da. Tereza Rosa Silveira, Cr\$ 20,00.



# Noti- ciário

SOB A PRESIDÊNCIA da deputada italiana Pia Corini Lombardi, reuniu-se o Comitê de Defesa Moral e Social da Mulher, para estudar a importante decisão de abolir na Itália as chamadas "casas de tolerância".

Calcula-se num milhão o número de pessoas atingidas por doenças específicas causadas pelo vício. O Comitê de Defesa Moral e Social espera reunir as infelizes decaídas em núcleos familiares de dez pessoas confiadas a uma ou duas encarregadas sociais.

Com êsse fim está se fazendo em Roma curso especial para as encarregadas dessa regeneração social que tanto bem trará aos corpos e às almas das infelizes transviadas.

★

O SR. CARDEAL DE LISBOA benzeu a primeira pedra do Instituto de Estudos Superiores dos Padres do Espírito Santo, destinado a formar padres para as missões.

★

PARA A GRANDE TAREFA da evangelização do povo operário e agrícola, será celebrado em Corrientes (Argentina), um Congresso Diocesano de Ensino Religioso. O Congresso estudará a atuação do ensino nas paróquias, campos, escolas públicas e particulares, como também a preparação de catequistas.

★

DOZE MIL FAMÍLIAS e 5.000 menores de 14 anos receberam no Uruguai a assistência dos visitantes da Escola de Serviço Social, única instituição fundada no país com semelhante finalidade.

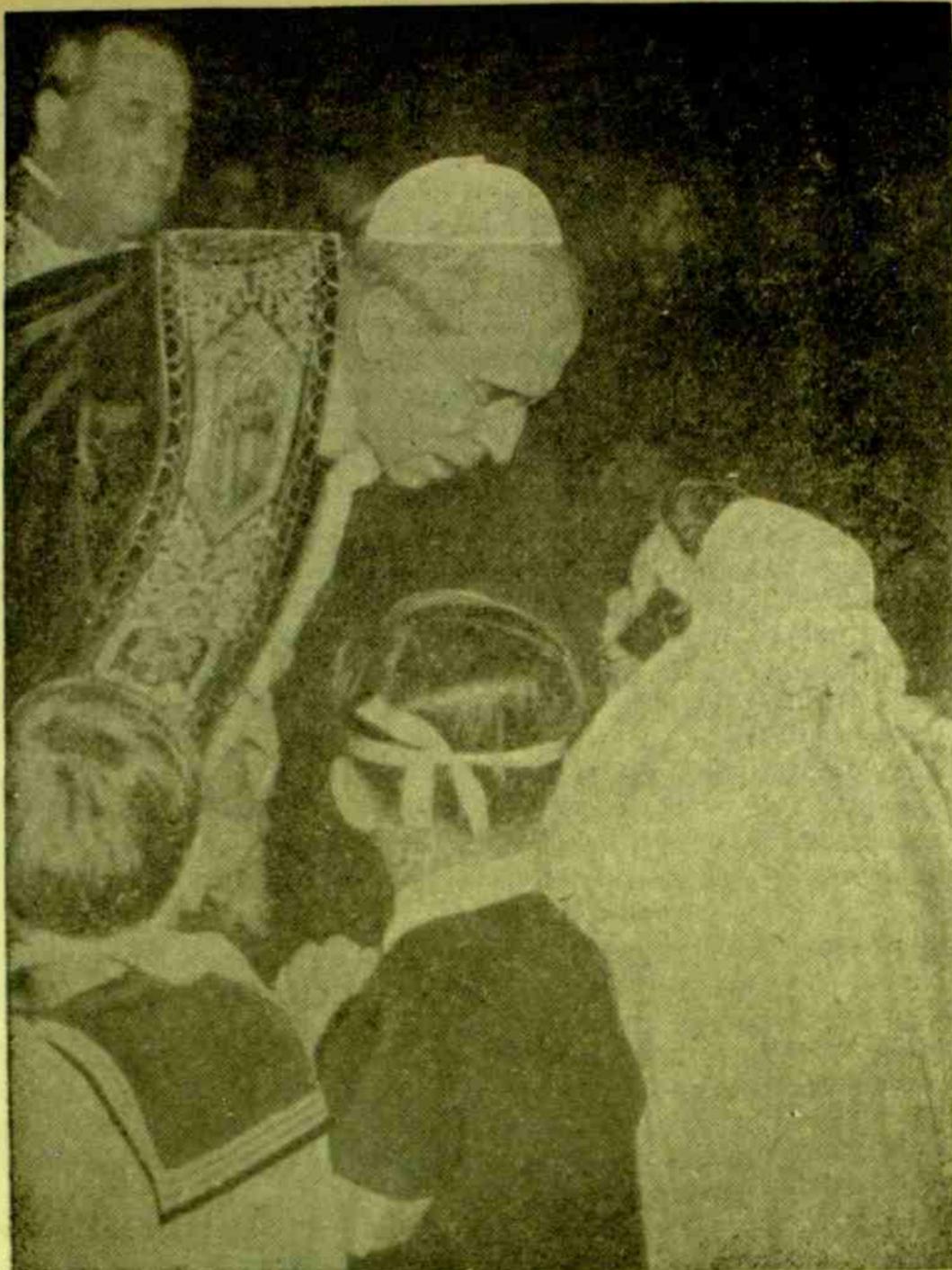
A Escola do Serviço Social tem em mira a preparação técnica e espiritual das jovens como visitadoras sociais. Conseguem-no, frequentando um curso de três anos.

★

OSWALD FOHL, ex-general da S. S., da Alemanha, anuncia sua conversão ao catolicismo numa carta escrita no cárcere. Afirma que a conversão lhe deu novas forças para esperar a pena de morte.

★

71.998 ALUNOS assistem, na Bélgica, às aulas dos institutos religiosos, segundo a estatística publicada pela Federação Nacional de Institutos do Ensino Católico.



Oferecendo suas orações e homenagens ao Santo Padre no dia da 1.<sup>a</sup> Comunhão.



## O Papa e o tempo

Elevam-se, em Heliópolis, milhares de obeliscos que pareciam flechas em desafio ao céu. Cheiravam a bálsamo os salões da régia cidade. Um dia, porém, apresentou ao Faraó um velho que lhe disse:

— Cede-me as armas, deixa a realeza e o reino, derriba os obeliscos, destrói os templos e as cidades, e vai-te!

Riu-se o Faraó e respondeu:

— Vai-te embora, louco! Todos os vizinhos me cederam suas armas, eu queimei os palácios, destruí as cidades e templos, e tu queres impor-te a mim? Acaso és mais forte? Quem és tu?

Sacudindo a cabeça, disse o velho:

— Eu sou mais forte do que tu! Eu sou o TEMPO!

Empalideceu o Faraó, baixou a cabeça, deixou o reino, foi abatida a realeza e as armas foram corroídas pela ferrugem.

Apresentou-se o velho também em Babilônia, em Nínive, em Atenas, em Roma... e todos lhe obedeceram.

E passou e repassou, e tudo pereceu.

Mas um dia, em sua vagabundagem, voltou a Roma, subiu ao Vaticano. Deu a mesma ordem. Porém o Papa não se mexeu e não quis obedecer.

— Mas, eu sou o TEMPO! — insistiu o velho.

Respondeu o Papa, majestosamente:

— EU SOU A ETERNIDADE!

*Chesterton*

---

### NA ESTAÇÃO

O chefe da estação ouviu um barulho medonho na plataforma. Correu à porta do escritório. O rápido se afastava a toda velocidade, e entre vasilhas de leite e malas estava semi-sepulto um jovem.

— Estaria êle tentando apanhar o trem? — perguntou o chefe a um garoto que observava a cena, impassível.

— Êle chegou a apanhá-lo — respondeu êste — mas o trem conseguiu fugir...

## Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



**PIRACICABA** — Tendo conseguido completa saúde, envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa Santo Antônio M. Claret. — **Adelina Batista.**

**SANTO ANASTÁCIO** — Tendo perdido um brinco de ouro, estava desanimada de procurar, quando recorri a Santo Antônio M. Claret prometendo mandar para os seminaristas pobres o valor do brinco. Logo o achei num lugar onde antes já o havia procurado. Envio Cr\$ 50,00. — Também agradeço ao Santo a saúde de meu filho que antes estava sempre resfriado e agora está bom. — **Isabel Alcântara Machado.**

**TATUI** — Ao dar à luz, prometi a Santo Antônio M. Claret que, se fôses feliz, daria o sobrenome dêle à filha, Maria Claret Camargo. Hoje estou completamente curada. Cumprindo a promessa, envio Cr\$ 20,00 para as Vocações. — **Maria de Camargo Lopes.**

**TAQUARITINGA** — Achando-me em dificuldade com meus negócios, recorri a Santo Antônio M. Claret. Obtendo a graça, envio Cr\$ 50,00 para a sua Bolsa. — **Assinante.**

**LIVRAMENTO** — Envio Cr\$ 50,00 para os seminaristas pobres por haver sarado sem operação, depois de invocar o I. Coração de Maria e Santo Antônio Claret. — **Felícia Arias.**

**ITAPECERICA** — Agradeço a Santo Antônio M. Claret a graça de minha filha ter sido feliz numa operação. — **Joana Corrêa Malaquias.**

**PÓRTO ALEGRE** — Tendo recebido de Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de minha filha Neuza, agradeço e envia Cr\$ 20,00. — **Zuleika Casali.**

**CAMPINAS** — Sendo atendida em favor de negócios de um filho, envio Cr\$ 200,00 para as Vocações. — Também agradeço a Santo Antônio M. Claret as melhoras de saúde de minhas filhas Maria da Conceição e Lúcia e envio Cr\$ 100,00 para a Bolsa. — **Bernardina Cabral.**

**FRIBURGO** — Em agradecimento de importante graça, envio Cr\$ 2.000,00 para a formação de um sacerdote. — **José Maria Coutinho.**

**BEBEDOURO** — Ofereço Cr\$ 10,00 a Santo Antônio M. Claret pedindo uma graça e a proteção para a família. — **Palmira Nalon Singh.**

**JUNDIAÍ** — Estando doente, implorei a proteção de Santo Antônio Maria Claret. Melhorei muito e envio Cr\$ 10,00 para a Bolsa. — **Olga de Barros Paupério.**

— Agradeço ao Santo uma graça em favor de minha filha e envio Cr\$ 100,00. — **Assinante.**

**SALTO** — Por inúmeras graças em favor de minha família, envio Cr\$ 20,00. — **Maria Santini.**

**GUAIRA** — Tendo sarado de dores de cabeça, pela proteção de Santo Antônio M. Claret, envio Cr\$ 10,00. — **Dinorá Alves Nogueira.**

**RESENDE** — Pedindo a Santo Antônio Claret a sua valiosa intercessão numa grande graça que necessito com urgência, envio Cr\$ 400,00, com promessa de enviar Cr\$ 100,00 cada mês dêste ano. — **Judith Chaves.**

**JUNDIAÍ** — Agradeço a cura de úlcera no estômago sem operação, por intermédio de Santo Antônio M. Claret e Nossa Senhora das Graças. — Minha filha de 15 anos, bem doente, apresentou-se com pequeno tumor no seio. No dia seguinte fiz uma comunhão em honra de Santo Antônio M. Claret, sendo operada 15 dias depois com grande sucesso. — **Benedita P. de Oliveira.**

**VARGEM GRANDE** — Agradecendo a felicidade dum parto a Santo Antônio M. Claret e outros santos, envia minha esposa Emília Cr\$ 20,00. — **Nicolau Vieira.**

**DORES DO INDAÍÁ** — Recorri em momentos de grande aflição a Santo Antônio M. Claret e fui atendida. — **Leitora.**

**ITANHANDU** — Sentindo-me doente e recendo uma operação, invoquei a Santo Antônio M. Claret. Sendo atendida e não precisando operar, envio Cr\$ 20,00 de promessa. — **Zulmira Araújo Toledo.**

— Sendo meu filho Galvão favorecido por Santo Antônio M. Claret, envio Cr\$ 20,00 de promessa. — **Maria da Conceição Toledo Mafra.**

— Também o Sr. Pedro N. Prim e Da. Philomena H. Prim agradecem e enviam Cr\$ 10,00.

### FAMILIARES DO SANTO PADRE

Fazem parte da família pontifícia diversos cardeais, numerosos prelados, vários Secretários e serviçais da côrte pontifícia.

O *Guardas Nobres Pontifícios* têm a honrosa incumbência de, nas ocasiões solenes, formar em homenagem à pessoa do Sumo Pontífice.

A *Guarda Pontifícia* — São soldados suíços que, desde 1506, portanto há mais de 400 anos, estão ao serviço da Santa Sé no Estado Pontifício. Formam a guarda de honra do Santo Padre e exercem o ofício de vigilância nos palácios apostólicos.

Os *Gendarmes Pontifícios* são os soldados encarregados da ordem e do policiamento e estão sob as ordens do governador do Estado do Vaticano.

*Pregador Apostólico* é o sacerdote encarregado de fazer os sermões na presença do Papa, dos cardeais, dos prelados e familiares pontifícios. Desde 1743 êste honroso ofício é reservado aos Frades Capuchinhos. Atualmente, o pregador apostólico é o Revmo. Padre Frei Clemente de Santa Maria in Punta.

*Confessor* da família pontifícia é o Revmo. Padre Basilio Maria Salvadori, dos Servos de Maria.

# Sem a base do ensino religioso não haverá elevação moral

“**M**ESTRE E SENHOR” chamou-se a si mesmo Jesus Cristo, na última ceia, confirmando o que dêle diziam os seus discípulos, e exortando-os a seguir o seu exemplo ao lhes lavar humildemente e caridosamente os pés.

Como Mestre infalível a ensinar o que de seu Pai ouvira no céu, percorre por três anos as cidades da Galiléia, erguendo o seu magistério no templo de Jerusalém, sem que os fariseus e os pontífices ousassem impedir a sua autoridade doutrinal.

E como Mestre universal da humanidade, prescreve aos Apóstolos que por todo o mundo ensinem as verdades que lhes tinha ensinado, dando-lhes como garantia a assistência do Espírito Santo.

Mas se Jesus Cristo, o Filho de Deus, quer que a sua doutrina seja pregada a todos os homens, quer também que êles ouçam os seus enviados e que acreditem e, portanto, não ignorem a sua doutrina celestial.

Ora, existe infelizmente pelo mundo a praga tenebrosa da ignorância desde a infância descuidada até aos adultos despreocupados totalmente, sem interesse pela vida religiosa e pela sua salvação.

É isto o que lamentou vivamente, ainda quase em nossos dias, o Beato Pontífice Pio X, na sua memorável Encíclica “Acerbo nimis”.

“Já é crescidíssimo, e aumenta cada dia mais, o número dos que tudo ignoram em matéria de religião, ou têm de Deus e da fé cristã um conceito tal, que à plena luz da verdade católica lhes é possível viver, como se fôsem pagãos.

“Ai! quanto é grande o número, não já de crianças, mas de adultos e até de anciãos curvados pela idade, que ignoram absolutamente os principais mistérios da fé, e ouvindo o nome de Cristo, respondem: “Quem é, para que eu creia nêle?”

“Daí se segue que êles têm como lícito ter ódio contra o próximo, fazer contratos injustos, explorar negócios infames, fazer empréstimos usurários e constituir-se réus de outras prevaricações semelhantes.

“Daí procede que, sendo ignorantes da lei de Cristo, que não só proíbe toda ação imoral, mas também todo pensamento voluntário e o desejo dela, muitos que, seja pelo que fôr, quase que se abstêm dos prazeres vergonhosos, alimentem nas suas almas os pensamentos mais perversos, e fazem o número das suas iniquidades maior do que os cabelos da sua cabeça.

“E há-de repetir-se que êstes vícios não se acham somente entre a gente do campo e o povo baixo das cidades, senão também, e talvez com maior frequência, entre homens de outra categoria, inclusive entre os que se envaidecem do seu saber, e apoiados numa erudição vã, pretendem caçoar da religião e blasfemar de tudo o que ignoram.”

Em vista dessa fatal ignorância segue-se

naturalmente a necessidade da instrução religiosa para todos os que dela são réus ou vítimas: os adultos devem procurar a sua instrução primeiramente ouvindo com interesse e respeitosa atenção as pregações dos ministros da Igreja, não se contentando de ouvir sermões só nos dias festivos em louvor de algum santo, mas atendendo às palavras de Deus nas práticas dominicais e também, pela sua conta e cuidado, procurando a leitura de livros religiosos, como a Sagrada Escritura em edições aprovadas pela Igreja e nos numerosos catecismos explicados ou cursos de religião que se acham em muitas livrarias católicas.

Quanto à instrução religiosa das crianças, existem ou dão-se nas igrejas e nas escolas as aulas de catecismo, devendo os pais ter todo o cuidado de que os seus filhos assistam a tôdas as instruções, não só antes da primeira comunhão, mas por todo o tempo que continuarem os seus estudos nas escolas, nos colégios e nas mesmas aulas de catecismo das igrejas.

Pois como diz oportunamente e a seguir o mesmo Sumo Pontífice: “Se é coisa vã esperar-se colheita na terra onde nada foi semeado, como podem esperar-se gerações adornadas de boas obras, se oportunamente os homens não foram instruídos na doutrina cristã?

“Por onde justamente inferimos que se a fé enlanguece em nossos dias até ao ponto de que em muitos sujeitos parece que está morta, é porque se cumpriu com descuido ou se omitiu totalmente a obrigação de ensinar as verdades contidas no catecismo.”

Com êste sagrado e veemente empenho iniciou os anos do seu pontificado o Papa Pio X, hoje elevado às honras dos altares, sendo, pois, mais um forte motivo para que os cristãos se interessem profundamente pela difusão incessante do ensino religioso.

Pe. *LUIS SALAMERO, C.M.F.*

● **UMA ADVERTÊNCIA DA SAGRADA CONGREGAÇÃO DO SANTO OFÍCIO** — No “*Osservatore Romano*” Mons. Ottaviani, Assessor da Sagrada Congregação do Santo Ofício, premuniu todo os fiéis cristãos contra a demasiada credulidade, e aconselhou mais prudência em julgarem sobre o caráter sobrenatural de certas visões ou fenômenos extraordinários. E acrescenta: “Têm havido deplorável desobediência às autoridades eclesiásticas” nesta matéria. Em particular, menciona as pretensas visões em Voltago, na Itália; os fatos de Espies e Bouxières, na França; os fatos de Hansur-Sambre, na Bélgica; bem como as supostas visões em Heroldsbache, na Alemanha, e as manifestações em Nedar, nos Estados Unidos. — Mons. Ottaviani continua: “Estamos vivendo num tempo em que a paixão popular pelo maravilhoso está aumentando, até mesmo em matéria de religião.”

# Essa Senhora no meio da estrada...

SEVILHA, NOSSA SENHORA E QUEIPO DE LLANO

A notícia da morte do piedoso e heróico general Queipo de Llano, faz-nos lembrar um episódio de sua vida, na luta dos católicos espanhóis contra os comunistas.

Por ocasião da reação dos Nacionais contra o comunismo vermelho na Espanha, em 1936, o general Queipo de Llano, com seus duzentos homens se apoderara de Sevilha. Mandou mensagens aéreas a Madri, Málaga e Toledo, pedindo reforços. Não houve resposta, estava só em Sevilha que, desesperadamente, se agarrava a êle.

Nesse ínterim, uma coluna de vinte carros inimigos, carregados de dinamite, avançava sobre Sevilha, com ordem de fazê-la "voar".

A população, conhecedora dos massacres em outras cidades, estava consternada. O general com seus duzentos heróis procurava infundir coragem nos ânimos abatidos. Mas êle próprio se reconhecia incapaz de resistir à massa dos pérfidos, armados pelo governo vermelho. Já era inútil esperar por socorro, só lhe restava o auxílio do céu. O povo recomendou-se com todo fervor a Nossa Senhora, tão venerada na sua catedral.

O general, informado da chegada dos carros, mandou fazer-lhes frente por um punhado de bravos que iriam ao encontro de morte certa.

A poucos quilômetros da cidade, escondidos nos bosques junto da estrada, esperavam pelo inimigo, dispostos a jogar tudo por tudo.

Em pouco tempo os carros os alcançaram, mas de repente estacaram. No meio do estrondo dos motores ouviam vozes que gritavam: "Digam-lhe que se retire, que se vá embora. Que faz essa mulher no meio da estrada com êste menino no colo?"

Outras vozes gritavam: "Passem por cima, acabem com ela!"

Tudo isto os homens no bosque ouviram sem ver nada. De improviso viram o comando dos minadores subir ao carro para prosseguir a viagem. Foi então que o comandante da quadrilha de heróis nacionais ordenou fogo. Lutaram corpo a cor-

po. Finalmente, os vermelhos renderam-se e foram levados, amarrados, para Sevilha.

Durante o percurso os Nacionais perguntaram:

— Por que pararam?

— Porque uma mulher trazendo um menino ao colo, parou diante do carro de comando e não quis arredar pé.

— Quem era ela?

— Não sabemos, mas tinha fisionomia terrível.

— Mas, que lhe importa uma mulher, a vocês, que massacraram tantos homens, mulheres e crianças... Uma a mais, uma a menos...

— Nós mesmos não sabemos explicá-lo; a mulher alí estava, no meio da estrada, imóvel como uma estátua e olhava para nós com olhos severos. Aos primeiros tiros que vocês dispararam, desapareceu.

— Para onde foi?

— Quem o sabe?

\* \* \*

Alguns dias mais tarde, na véspera da Assunção, procedia-se com solenidade à vestição da estátua de Nossa Senhora com as vestes suntuosas, guardadas cuidadosamente nos armários do santuário. Com grande espanto de todos, constatou-se que as sandálias da Virgem estavam gastas, como se tivessem sido usadas para uma longa caminhada. As meias estavam sujas de lama, a bainha do vestido estava rasgada e poeirenta. Ora, no ano anterior as roupas tinham sido guardadas perfeitamente limpas.

O povo reconheceu naquilo um milagre. A Virgem pusera suas régias vestimentas para ir ao encontro dos invasores que pretendiam levar a morte e destruição à população a ela tão devotada.

## DEPOIS DOS EXAMES

— Com que então seu filho obteve o 1.º lugar no concurso?

— É verdade... E estou doido de contentamento!

— Compreendo essa comoção. Também eu senti isso quando meu cavalo foi premiado nas corridas.

## Rádio-Missões

● A Obra Pontifícia da Propagação da Fé, na Holanda, duplicou em 1950 o número de associados. De 210.000 passou a 475.500. O resultado foi obra da campanha empreendida pelo episcopado holandês, em favor das Missões Católicas.

● Por iniciativa do Pe. Tomás, Oblato de Maria Imaculada, foi formada em Jaffana uma Congregação de Rosarianos e Rosarianas, primeiro início de uma futura Congregação contemplativa. Numerosos monjes budistas visitaram os dois mosteiros, causando a novidade interesse e curiosidade em toda a região.

● Desde o começo do ano escolar os PP. Jesuítas da província de Missouri (E. Unidos) assumiram a direção do Colégio Central de Nova Delhi. Nêle estudam os refugiados na região, depois da divisão da Índia.

● A circulação de semanários e jornais católicos nos Estados Unidos alcançou a tiragem de 15 milhões, em 1950. Essa soma representa o aumento de 134% em relação ao ano de 1925, quando a circulação era apenas de 6.500.000 exemplares.

● Em Pavona inaugurou-se uma obra católica com o fim de associar os seculares, para o estabelecimento da ordem social baseada nos princípios cristãos.

● Foi votada no parlamento da Índia uma lei instituindo a reforma agrária, abolindo 20.000 grandes propriedades, estabelecendo, em troca, um sistema de indenizações. As missões católicas apoiam eficazmente essas medidas sociais do governo, com que subirá o nível da vida do povo indú.

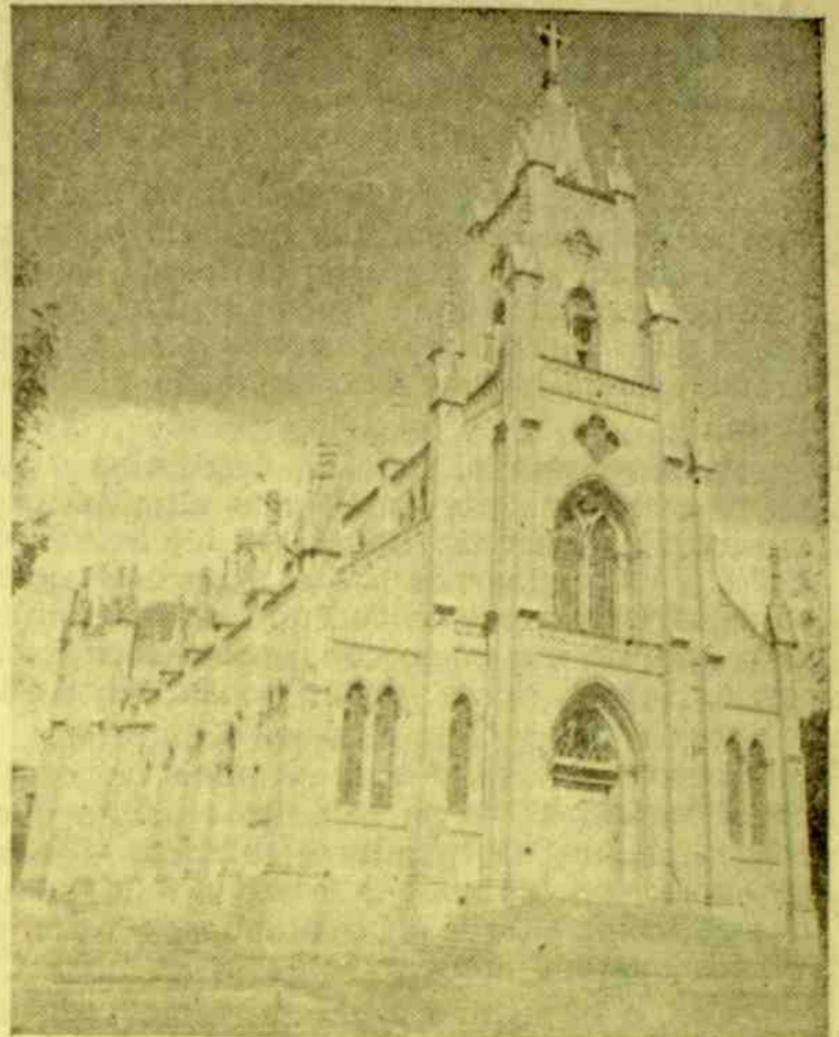
● Foi prêso pelos comunistas chineses, em Shihang, o sacerdote português Revmo. Pe. José Antônio Martins, S J, natural de Cardigos. Tem 49 anos e há 18 que se encontrava, como missionário, na China.

Quando se aproximavam as tropas comunistas, o Padre Martins não quis fugir como a maior parte dos habitantes de Shihang, muitos dos quais lhe entregaram as malas e valores. Por êsse motivo foi prêso.

Um jornal chinês de Hong Kong censura a prisão do Padre Martins, um homem tão bom cuja "proverbial afabilidade era conhecida por toda a gente".

A revista "Missões", no numero de Abril de 1951, diz: "O Padre Martins foi lançado na mesma cadeia do Padre Guerra. Sabe-se que lhes conservam respeito, não estando amarrados e deixam-nos andar soltos no recinto da prisão."

Segundo informações da agência "Nova China" (comunista), também sete freiras católicas foram deportadas, por se recusarem a entregar à Associação de Socorros Chineses o asilo para crianças do Sagrado Coração de Jesus, em Nankim. Uma delas era portuguesa, três francesas e as restantes polaca, italiana e austríaca.



CAMPOS GERAIS — A nova matriz, mandada construir pelo Revmo. Cônego Teófilo Sáez. Êsse belo templo mede 35 metros de altura, 47 de comprimento e 16 de largura.

---

## MORRE O BISPO PADEWSKI NUMA PRISÃO POLONESA

---

O Departamento de Estado de Washington (EE. UU.) informa sobre a morte do Bispo Joseph Padewski, da Igreja Católica Nacional Polonesa dos Estados Unidos e cidadão americano, numa prisão na Polônia.

O bispo foi detido pela Polícia Secreta Polonesa em Janeiro, sob acusação de ter violado regulamentos monetários. Repetidas solicitações feitas pelos Estados Unidos, para que uma autoridade americana tivesse permissão de visitá-lo, e para que Padewski pudesse ser expulso da Polônia, sem julgamento, foram inteiramente ignoradas pelas autoridades polonesas. Afirmou o bispo que poderia ser julgado, conquanto não houvessem tentado negar sua cidadania americana.

Padewski se naturalizou cidadão americano em 1930. Desde então serviu como missionário na Polônia, exceto no período de 1942 a 1944, quando foi aprisionado em um campo alemão. Em 1944, quando foi repatriado aos Estados Unidos, a embaixada americana em Varsóvia foi informada pelo Ministério do Exterior polonês de que seria feita uma autópsia e um relatório seria então apresentado à embaixada. Segundo informou o Ministério do Exterior polonês, a "causa-mortis" foi uma infecção intestinal.

# Bispos do comunismo

A Congregação do Santo Ofício acaba de estabelecer um decreto que nenhum bispo poderá receber a consagração episcopal, sob pena de excomunhão "specialissimo modo", tanto para o consagrante como para o consagrado, se não houver sido nomeado pela Santa Sé.

A excomunhão, sabe-se, destina-se a proteger a comunidade cristã pela eliminação de um membro escandaloso. A "specialissimo modo" é a mais grave de todas. Aplica-se no caso de afronta à pessoa do Papa. É precisamente o caso de um bispo consagrado fora da regra da Igreja, sem a nomeação da Santa Sé.

Poderá haver bispos nestas condições? Em princípio, não. Mas o episcopado dos países ditos "satélites" — ou sejam, os países que a Rússia comunista invadiu e submete — achase agora constrangido a receber a influência dos governos títeres ali instalados, e esses governos querem nomear também os bispos.

Ora, o bispo não é um funcionário do Estado, ainda menos de Estados ateus. Sejam quais forem as conveniências de ordem política associadas à sua designação, esta pertence toda à Santa Sé.

O bispo tem a plenitude do sacerdócio, como guia espiritual em sua diocese. Exerce duas espécies de poder: o poder de "ordem" e o poder de "jurisdição". Na cúpula de seus deveres está a vigilância com respeito ao ensino da doutrina católica. Nem por outro motivo lhe cumpre realizar visitas periódicas à diocese, bem como a chamada viagem "ad limina apostolorum", quando vai a Roma embeber-se, dir-se-ia, de novas reservas de fé. Como admitir que seus poderes lhe sejam conferidos à revelia da Santa Sé?

O desígnio dos governos constituídos nos países ditos "satélites" é bem claro: eles querem abalar a estrutura da Igreja, aparentando que a toleram e mesmo a sustentam pela consagração de bispos — de bispos alheios à disciplina de sua missão.

De certo modo, essa idéia é uma homenagem à Igreja; é o reconhecimento, pelo menos, de que a formação católica das populações escravizadas pela Rússia comunista não foi destruída e que nelas permanece viva a reserva de oposição necessária ao dia de amanhã.

Os governos atuais dos países ditos "satélites" não praticam a doutrina cristã. O que lhes ocorreria, como fanáticos de uma outra doutrina, o comunismo, seria em primeiro lugar, perseguir os adversários. Não o fazem, porém, com o receio de fortalecê-los no martírio. Preferem absorver e dominar os chefes, quer dizer, os bispos. Assim, não afrontam a Igreja, mas a esvaziam. Os bispos parecerão bispos nas cerimônias do culto; serão de fato meros servos, sem a autoridade precisa para acompanhar e defender o ensino da doutrina católica.

É contra esta ardileza que a Congregação do Santo Ofício lança a arma de seu decreto, impondo a excomunhão "specialissimo modo" para os bispos consagrantes e consagrados que se coloquem à margem da Santa Sé, não por apóstatas, mas por fraqueza, que é, na hipótese, uma forma de apostasia larval.

Grandes e poderosos inimigos têm a Igreja vencido. Soberbos imperadores desapareceram sem aniquilá-la. A Rússia passará, como passaram outras calamidades. Resta ver, entretanto, que na luta presente o demônio aparece, ainda uma vez, na figura de anjo: o comunismo quer nomear bispos para melhor assassiná-los

COSTA RÊGO

## Tende piedade de mim, Senhor!

### DIA DE SÃO PEDRO

Neste dia em que a cristandade reza e ora pelo Papa, para êle convergindo os pensamentos dos fiéis e as esperanças do mundo, por ser o DIA DO PAPA, o dia do primeiro Pontífice da Igreja, parece-nos oportuno recordar esta cena contada pelo Cardeal Schuster, Arcebispo de Milão:

"Quando estava no convento — dizia Pio V — tinha uma certa esperança de salvar-me. Comecei a perdê-la, quando me sagraram bispo. Perdi-a por inteiro desde que subi ao trono pontifício."

Assim me falava o Cardeal Pacelli, ao meio-dia de 2 de Março de 1939, enquanto esperávamos pelo escrutínio final, que ia declará-lo Sumo Pontífice.

Êle era meu vizinho na aula do conclave, ou antes, sentava-se entre nós o Cardeal Patriarca de Lisboa.

A objeção do Cardeal Pacelli para não aceitar a escolha, fiz-lhe ver que Pio V desmentira com as obras o prognóstico pessimista, chegando a ser um dos maiores luminares da renascença católica, depois do concílio tridentino.

Quem, naqueles momentos ia ser escolhido, nada respondeu; porém, em seguida à aceitação da escolha canônica, exclamou em voz alta: "Tende piedade de mim, Senhor, na vossa imensa misericórdia!"

A história destes doze anos de pontificado deram-me a razão. É certo que Pio XII, durante a guerra, bebeu como Aquêle de quem é Vigário, o cálice da amargura e da paixão.

Deus, porém, concedeu-lhe triunfos e consolações espirituais como nenhum dos seus predecessores.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (5)

# Brinquedos do acaso

*Amélia de Souza Ramos*

— Desta vez, Vand, de nada valerá a tua resistência. Antes de um ano, estarás humilde e trêmulo aos pés do Sr. Vigário.

— Presunçoso! Conheces-me com mais agudeza que eu próprio? Duvido! Além do que meu sôlido não me permite constituir um lar.

— Ora, viva! No deserto ainda há lugar para mais um casal de Shakespeare. Vand, Ophelia te cativou.

— De fato! Moça culta, inteligente e piedosa não se encontra a cada passo, devias sabê-lo.

— Camuflagem, tenente! Desta vez, sei bem, tua independência periga e só ficarás satisfeito quando definitivamente desposares a menina Tabajaras.

Indiferente, o outro sorriu e erguendo poz-se a despir sua elegante indumentária.

— Durmamos, é tarde.

— Mostras-te incrédulo, queres apostar? Apostemos?...

— Histórias, Hugo. Precisas de uma semana em a "solitária" para perderes o dom de profecia.

Não tardou e Hugo também meteu-se no leito. Conversaram um pouco mais, até que Morfeu lhes concedesse o temporário esquecimento nas dobras do sono.

\*\*\*

No dia seguinte Vand rebuscou a cidade a fim de encontrar "alguém" cujos olhos verdes eram por demais encantadores papra que fôssem esquecidos assim tão deprpressa.

Fazia o militar suas pesquisas, muito em segredo para não receber os olhares irônicos do camarada. Debalde. Apenas cansaço lhe resultou da busca inútil. O dia foi enfadonho, sem nada que o distraisse ou lhe ocupasse o pensamento insatisfeito.

Aborrecido, mal humorado, o militar irritava-se facilmente e até consigo próprio pela fixidez doentia do pensamento que persistia revivendo a graça modesta da menina Tabajaras. E ainda por cima, se ela fôsse o que comumente se diz "bonita", teria explicação, mas êle, Vanderlei, não a julgava por padrão. Que coisa enervante é ter férias em cidades onde há expedicionários. Bobice rematada a tal idéia de preparar recepções para uns pobres diabos que quase haviam deixado a osada em terras estrangeiras!... O dia parecia ter a duração de um semestre, como nos polos, tamanha a lentidão das horas vazias...

A noite não foi melhor. Pervagando entre a multidão, o militar sentia-se desambientado e nervoso com o borbórinho incomensurável.

Não, Ophelia não saíra, sua barraca parecia deserta, reclamando a presença dêle. Descontente, sombrio, como se levasse a noite na alma, o tenente, levado nas asas do tédio, refugiou-se no seu quarto — trincheira para as dôres morais.

Quanta inveja não sentiu rugir-lhe no coração, ao divisar Hugo em agradável palestra com a cordial Rosedí Vilanova!

Esta jovem era graciosa, morena, clara, de olhos e cabelos castanhos; de estatura média e um todo de adolescente traquinas.

Era realmente uma boa menina; pilheriava sem maldade e sem entender os refohos de malignos gracejos. Tanta inocência e candura encantavam o soldado realista, que era Hugo Chaves.

O tenente Chaves era simpático, dono de alvos e belíssimos dentes que lhe realçavam o rosto distinto e risonho. Possuía graça pessoal.

Horas depois, Hugo entrou trauteando uma canção guerreira e não se inquietou com a insônia do companheiro: eram os primeiros sintomas do grande mal: o amor!

Num golpe de vista percebeu a situação e, respeitando o estado de ânimo do amigo, calou-se prudentemente. Vand não retribuiu sua jovial saudação.

Onde há explosivos, não se pode riscar fósforos. Em silêncio formal, Chaves desfez a cama, despiu-se, escovou e guardou o uniforme. Terminada a importante ocupação, meteu-se entre as colchas macias e enrugando os lábios, aventurou-se:

— Não sabes, Vand? Fiz novas descobertas...

Vanderlei já estava metido no leito, com as mãos trançadas firmando a cabeça no travesseiro. As palavras do amigo, êle continuou na mesma posição, nem um músculo de sua face se contraiu.

— Peço-te guardar os pormenores biográficos da menina Tabajaras.

— Como o queiras, meu velho. Apenas eu ia dizer-te que elã reside à Rua Floriano Peixoto n.º...

O outro apagou a luz, sem mais comentário.

Hugo riu de mansinho:

— Interessante! Flo-ria-no Pei-xo-to — soletrou alto, na escuridão do aposento — nosso colega, hein, Vand? Marechal, e nós tenentes...

— Cala-te ou te endereço um demônio à cabeça!

— Vade retro!... Vand, sonha com a tua...

Com um "plic" nervoso a luz foi acesa, inundando de claridade o quarto, e o resto da frase perdeu-se entre os cobertores.

Reinou o silêncio na outra cama; Vanderlei, desligando a chave elétrica, de olhos dilatados pela escuridão, refletia em coisas de todos os tempos. Na praça paralelepipedada, bondes e autos deslizavam em corridas vertiginosas e derrapantes, estremecendo o prédio todo. Clarões fátuos relampejavam, iluminando os objetos do quarto através das venezianas.

A respiração sonora e tranqüila do tenente Chaves enchia o aposento.

(Continua)

# Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

## DEVOCIONARIOS

Caminho Reto, edição de luxo . . . . .	80,00
Caminho Reto, edição simples . . . . .	20,00
Imitação de Cristo . . . . .	20,00
Confissões de Santo Agostinho . . . . .	30,00
Breviário da Confiança, 2.ª edição, por Mons. Ascânio Brandão . . . . .	25,00
Novos esplendores de Fátima . . . . .	20,00
Devoto Josefino . . . . .	15,00
Maná do Cristão . . . . .	15,00
Ave Maria, luxo, capas com estampa a cores . . . . .	20,00
Ave Maria, simples, capa branca, para lembranças de primeira comunhão . . . . .	8,00
Manual do Arquiconfrade . . . . .	6,00
Mês de Maio . . . . .	4,00
Primeiro Catecismo . . . . .	1,00
Catecismo ao Joãozinho . . . . .	10,00
Alma aos pés de Jesus . . . . .	60,00
O Coração de Maria e as Revelações de Fátima . . . . .	4,00
Nossa Senhora de Fátima, Rainha de Portugal . . . . .	15,00
Manual do Arquiconfrade do Coração de Maria . . . . .	6,00
Manual de N. Sra. das Graças . . . . .	15,00
Manual de Santa Teresinha . . . . .	15,00
Horas do Sacrário, por Dom Francisco Prada, C.M.F. . . . .	5,00
Manual da Visita Domiciliária . . . . .	2,00
A maior das maravilhas é a Santa Missa . . . . .	4,00
Vocação religiosa . . . . .	5,00
Direito Eclesiástico . . . . .	5,00
Educação Claretiana . . . . .	1,00
Religiosas em suas casas . . . . .	5,00
Tenhamos compaixão das almas do purgatório . . . . .	40,00
<b>CANTICOS RELIGIOSOS</b>	
Melodias Marianas — Simples canto . . . . .	10,00
Canções Cordimarianas . . . . .	50,00
Hino a Santo Antônio Maria Claret . . . . .	10,00
Novo Mês de Maria, cantado . . . . .	65,00
<b>ROMANCES</b>	
Alma a dentro . . . . .	10,00
Bálsamo das dores . . . . .	15,00
A rainha mártir . . . . .	10,00
A Lei de Deus . . . . .	15,00
Retalhos d'alma . . . . .	15,00

Fragrância de um lírio . . . . .	1,00
Recordações — Poesias . . . . .	10,00
Duas Rosas . . . . .	5,00
Árvores sem fruto . . . . .	50,00
Duplo holocausto . . . . .	15,00

## LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

Miguelito . . . . .	8,00
Dramas Missionários — O Gato Selvagem, ou Pai e Missionário . . . . .	3,00
A filha do Comendador Novaes . . . . .	3,00
O Bom Pastor . . . . .	3,00
Pequenópolis, de Mary Buarque . . . . .	50,00
Quem fêz anos? . . . . .	50,00
Uma aventura musical, por Regina Mellillo de Souza . . . . .	30,00
Teatro Missionário, 1.º . . . . .	13,00
Teatro Missionário, 2.º . . . . .	13,00
Teatro Missionário, 3.º . . . . .	15,00

## DIVERSOS

Variações do "Meu Cantinho" . . . . .	12,00
Tobias, o heróico amiguinho de Jesus . . . . .	13,00
A donzela cristã . . . . .	22,00
Maria confia em vós . . . . .	22,00
Vocação religiosa . . . . .	10,00
Foice e Martelo sobre a China . . . . .	21,00
Via Redentora — Vida completa de Jesus — Poesia, pelo Tenente Moacyr Chaves . . . . .	50,00
São Gabriel — Passionista . . . . .	25,00
Eu reinarei . . . . .	20,00
Pensamentos consoladores de São Francisco de Sales . . . . .	22,00
Máximas consoladoras nas horas de amargura . . . . .	11,00
O bom sofrimento . . . . .	10,00
Brasileiros heróis da Fé, por Manoel Altenfelder Silva, 1.º v. . . . .	15,00
2.º v. . . . .	25,00
Deus presente, por uma Religiosa Carmelita . . . . .	25,00
Thesaurus Confessarii . . . . .	60,00
Horae diurnae . . . . .	250,00
Toma e lê . . . . .	20,00
Vidas de:	
Santo Agostinho . . . . .	25,00
São Judas Tadeu . . . . .	30,00
Irmã Benigna . . . . .	10,00
São Benedito . . . . .	12,00
Sta. Teresa de Jesus . . . . .	12,00
Uma alma de fé . . . . .	30,00
A pequena vítima . . . . .	30,00
História de uma alma . . . . .	22,00
Glória e poder de São José . . . . .	10,00
O Herói na Revolução, vida completa do P. Coudrin, fundador dos Padres dos Corações . . . . .	15,00
Dom Bosco Educador . . . . .	12,00

## NOVENAS

De São Judas Tadeu, das Três Ave Marias e das almas a 15,00 o cento.

## LEMBRANÇAS DE 1.ª COMUNHÃO

Nacionais e estrangeiras para meninos e meninas. Estampas de 20 x 17 a 1,50 e 2,00 cada. 18 x 38 a 1,00 e 2,00 cada.

## SANTINHOS

De 15,00 - 20,00 - 40,00 - 50,00 80,00 e 120,00 o cento.

Com impressão no verso mais 20,00.

De Sto. Antônio Maria Claret, 10,00 - 60,00 e 80,00 o cento. Para recordatórios de missas de 7.º dia, com impressão de dizeres religiosos e fotografia, preço a combinar.

Vida de Le Père Noailles, fundador das Rvdas. Irmãs da Boa Esperança . . . . . 15,00

Vida de Dom Orione, Fundador da Pequena Obra da Divina Providência . . . . . 25,00

Vida de Santa Maria Goretti . . . . . 12,00

Vida de Jesus Cristo, com ilustrações, pelo Pe. Tiago Mezzacasa, formato 17x25 . . . . . 75,00

## TERÇOS

Variado sortimento — de galalite, madrepérola, com correntinha de prata e em elegantes caixinhas. — Simples, 6,00 e de luxo até 100,00.

## BENTINHOS

de N. Senhora do Carmo, de prata, 60,00.

Do Coração de Maria, 4,00.

## POSTAIS

Coleção de lindos postais de diversas advocações a 1,00 - 1,50 - 2,00 e 2,50 cada.

## MEDALHAS

de alumínio, oxidadas, de tôdas advocações. — Do Ano Santo, de 10,00. - De Santo Antônio Maria Claret, oxidadas, 1,50 cada. - Medalhão do Ano Santo, 60,00. - Chave do Ano Santo, 40,00.

## DISTINTIVOS

para Arquiconfrades do Coração de Maria: em forma de escudo, para associadas, 3,50; de metal dourado, para senhoras diretoras, 8,50. Diplomas para diretoras, 1,50.

NÃO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO